



## USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Federação da Agricultura

Data: 14/02/2012

Link: <http://faeb.org.br>

Caderno / Página: - / -

Assunto: Safra brasileira

## Safra brasileira(Commodities Agrícolas)

Os futuros do café voltaram a recuar ontem na bolsa de Nova York. O contrato para maio de 2012 caiu 280 pontos, para US\$ 2,1460 a libra-peso. O mercado continua trabalhando com a possibilidade de uma safra maior no Brasil, em torno de 55 milhões de sacas, de acordo com previsão de consultorias. E isso vem pressionando o mercado. Mas analistas dizem que o cenário ainda é de oferta mundial apertada. Segundo análise da Dow Jones Newswires, o café seguiu outras commodities durante o pregão desta segunda-feira, mas não houve interesse em compras do grão. Nem o dólar fraco nem a alta das ações puderam segurar a queda dos preços, uma vez que existiam ordens técnicas de venda. No mercado físico interno, o indicador Cepea/Esalq para a saca de 60 caiu 1,28%, para R\$ 460,29.

### Ainda o La Niña

O dólar mais fraco estimulou a participação de compradores no mercado de commodities e os futuros de soja na bolsa de Chicago fecharam ontem em alta. O contrato com vencimento em maio encerrou o dia a US\$ 12,60 o bushel, valorização de 22,50 centavos. Especialistas ouvidos pela Dow Jones Newswires disseram que os compradores também foram encorajados por notícias de que o clima "estressante" para as lavouras estão voltando ao Sul do Brasil. Assim, uma maior quebra de safra na América do Sul pode refletir diretamente em aumento da demanda por commodities agrícolas americanas, segundo esses mesmos especialistas. No mercado interno, o indicador Cepea/Esalq para o Paraná fechou em alta de 0,54%, a R\$ 46,31 a saca de 60 quilos de soja.

### Entressafra paulista

Os preços recebidos pelos produtores de laranja destinada às indústrias de suco subiram 4,8% na primeira quadrissemana de fevereiro em São Paulo e alcançaram a média de R\$ 10,43 por caixa de 40,8 quilos, segundo pesquisa do Instituto de Economia Agrícola (IEA), vinculado à Secretaria da Agricultura do Estado. Conforme o IEA, a alta foi sustentada pela desvalorização cambial e pelo início da entressafra, mas "numa realidade de negócios pouco expressivos". O instituto também realça que são poucos os negócios no mercado spot. Na bolsa de Nova York, as cotações do suco de laranja continuam a cair após os picos motivados por problemas com fungicidas em cargas importadas pelos EUA. Os papéis para maio fecharam ontem a US\$ 1,7760 por libra-peso, baixa de 215 pontos.

### Alta no campo em SP

O IqPR, índice de preços recebidos pelos produtores agropecuários de São Paulo pesquisado pelo Instituto de Economia Agrícola (IEA) - vinculado à Secretaria da Agricultura do Estado -, encerrou a primeira quadrissemana de fevereiro com variação negativa de 0,47%. Foi a primeira queda após uma sequência de 13 altas quadrissemanais consecutivas. A retração foi determinada pelo comportamento das cotações no grupo formado por seis produtos de origem animal - que recuou 8,84% na média ponderada, com destaque para as baixas da carne de frango (26,76%), dos ovos (13,4%) e da carne suína (10,84%), ainda pressionados pela queda da demanda após as festas de fim de ano. No grupo composto por 14 vegetais, houve valorização média de 2,66%, puxada por batata (64,68%) e feijão (32,36%), que estão com a oferta apertada.